

estrutura apenas segundo as características da tipologia da dor ou de predisposições particulares, mas agrega, também, iatrogenias diversas. O grupo "Desenhando a Vida" oferece espaço para expressar a dor.

#### PI04 QUALIDADE DE VIDA E TRABALHO NO DOMICÍLIO: REVISÃO DA LITERATURA

R. Meneses<sup>1</sup> (rmeneses@ufp.pt), A. Lopes<sup>2</sup>, C. Silva<sup>3</sup> & L. Rocha<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Humanas e Sociais – Universidade Fernando Pessoa, Porto;

<sup>2</sup> Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, Porto;

<sup>3</sup> Centro de Formação Profissional da Indústria de Calçado, S. João da Madeira;

<sup>4</sup> Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

O Trabalho é considerado uma variável central no âmbito da Qualidade de Vida (QDV). O presente estudo surgiu na sequência da estruturação de um projecto de investigação sobre QDV e trabalho no domicílio (TD). O seu objectivo é sistematizar a literatura sobre TD e variáveis psicológicas e/ou QDV, apoiando a elaboração do protocolo de avaliação.

Foram consultadas as bases de dados: Sage Publications (SP), Columbia University Libraries (CUL), HOLLIS catalog (HC) e EBSCO host (PsycARTICLES e PsycINFO).

Através da palavra-chave "homeworking", a base de dados SP revelou 20 registos (1987-2003), a CUL 9 (1994-2000), a HC 13 (1981-1998) e a EBSCO 24 (1990-2003). A palavra-chave "homeworkers" deu acesso a 9 referências da SP (1997-2003), 11 da CUL (1993-2001), 11 da HC (1975-2000) e 44 da EBSCO (1980-2003).

A análise das referências revelou-se redundante e não foi encontrada nenhuma em Português. Revelou também a consideração dos seguintes constructos psicológicos (em sentido lato): "cope" (duas vezes) e "happy", "identity", "locus of control" e "quality of life" (uma).

A revisão efectuada sugere que, embora o TD seja uma área de interesse para os investigadores, ela tem sido pouco analisada do ponto de vista psicológico e da QDV. Os dados apoiam, assim, a pertinência do projecto de investigação inicial, ainda que não ofereçam uma base sólida de apoio para a elaboração do protocolo de avaliação.

#### PI05 AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DE TRABALHADORAS NO DOMICÍLIO EM PORTUGAL

C. Silva<sup>1</sup>, L. Rocha<sup>2</sup>, A. Lopes<sup>3</sup>, & R. Meneses<sup>4</sup> (rmeneses@ufp.pt)

<sup>1</sup> Centro de Formação Profissional da Indústria de Calçado, S. João da Madeira;

<sup>2</sup> Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto;

<sup>3</sup> Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, Porto;

<sup>4</sup> Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Fernando Pessoa Porto.

No âmbito do projecto transnacional Trabalho no domicílio – Medidas e Estratégias de Intervenção integrado no Programa de Intervenção Comunitário EQUAL, as entidades parceiras levaram a cabo um conjunto de acções junto de no domicílio, que partiram da implementação de um dispositivo de Balanço de Competências. O impacto e a avaliação desta intervenção deram origem a questões que são agora a pedra basilar deste projecto de investigação.

Pretende-se, assim, clarificar e sustentar um conjunto de afirmações usuais face a esta população. Especificamente, pretende-se avaliar a relação entre a situação profissional e a auto-estima, os índices de depressão e ansiedade e a percepção de qualidade de vida das trabalhadoras. Para o efeito, serão avaliados um grupo de trabalhadoras no domicílio; um grupo de trabalhadoras da indústria e um grupo de desempregadas, todas do sector do Calçado. A opção pela restrição da amostra ao sexo feminino prende-se com a constatação de uma maior prevalência deste género nesta população. A metodologia a utilizar será triangular: questionário de auto-relato, entrevista individual e focus-group.

Neste momento, a elaboração do protocolo de avaliação está a terminar, pelo que o processo que lhe deu origem (nomeadamente, a análise das características da população) e o resultado final serão apresentados.

#### PI06 CRENÇAS DE SAÚDE SOBRE A DOENÇA CORONÁRIA EM PROFISSIONAIS DAS TECNOLOGIAS DA SAÚDE

T. Guimarães & J. Pais Ribeiro

Identificar as atitudes e crenças dos técnicos de diagnóstico e terapêutica, no que se refere à doença coronária e aos comportamentos de saúde/prevenção da doença que lhe estão associados, bem como em relação à intervenção dos profissionais de saúde nas áreas da promoção da saúde/prevenção da doença.

A amostra (não probabilística, em bola de neve) é constituída por 246 técnicos das diferentes áreas profissionais.

O questionário utilizado foi elaborado para este estudo e é composto por um conjunto de itens para avaliação do nível de conhecimentos dos elementos da amostra e escalas para avaliação das atitudes e crenças, nos domínios referidos.

Os resultados encontrados estão na linha das investigações desenvolvidas nesta área, apontando para a existência, nos profissionais de saúde, de crenças partilhadas pela maioria e igualmente, de crenças diferenciadas, que resultam da influência de factores como a experiência profissional.

Das crenças e atitudes evidenciadas importa referir o reconhecimento do papel determinante que os indivíduos, doentes ou não, podem desempenhar na redução da morbilidade/mortalidade devida a doença coronária e, igualmente, da importância das intervenções no âmbito da promoção da saúde/prevenção da doença.

A análise efectuada tem como principais implicações, a delimitação de áreas de intervenção da Psicologia da Saúde, em particular no que se refere à formação dos profissionais de saúde, nomeadamente no âmbito da aquisição de competências, que permitam uma actuação mais eficaz nas áreas da promoção da saúde/prevenção da doença.

#### PI07 ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM DOENTES CORONÁRIOS AGUDOS

Patricia Ribeiro, L. Martins & R. Meneses

Universidade Fernando Pessoa

O objectivo do presente estudo foi determinar os níveis de ansiedade e depressão em indivíduos que sofreram enfarte agudo do miocárdio, admitidos em fase aguda num Serviço de Cardiologia. Para tal, a Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS) foi administrada nos dois primeiros dias de permanência numa Unidade de Cuidados Coronários.

Foram avaliados 27 doentes; 19 dos quais do sexo masculino, com uma idade média de  $M=68.7$  ( $D.P.=10.6$ ; 40-85 anos), sendo a maioria dos indivíduos casados (19).

Os indivíduos apresentavam um valor médio de ansiedade  $M=8.2$  ( $D.P.=4.0$ ; 0-15) e um valor médio de depressão  $M=4.5$  ( $D.P.=3.1$ ; 0-11), sendo o valor médio da HADS – Total (Afecto Negativo) de  $M=12.8$  ( $D.P.=5.2$ ; 4-24).

Dezoito dos indivíduos obtiveram um valor igual ou superior a sete na HADS-Ansiedade; seis indivíduos na HADS-Depressão.

Os dados deste estudo sugerem que esta população poderá beneficiar de rastreio precoce ao nível dos afectos negativos.

Este rastreio é particularmente importante, pois existem técnicas de intervenção com elevada eficácia na diminuição dos níveis de ansiedade e depressão. Este controlo reveste-se de interesse, uma vez que os níveis de ansiedade e depressão podem traduzir-se em não adesão à terapêutica, essencial no âmbito da patologia coronária.